

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

CALENDARIO

- 1 DE MAIO—4º domingo depois da Pascoa. S. Felippe (81) e S. Thiago (61) Apostolos. Santa Bertha, abbadessa na França, 690. S. Sigismundo, rei da Borgonha, 524. O propheta Jeremias.
- 2 Segunda-feira.—Beata Maphalda, infanту de Portugal, 1256. Santo Athanasio, patriarcha de Alexandria e doutor, 373.
- 3 Terça-feira.—Invenção da Santa Cruz, 326. S. Alexandre I, papa e martyr, 119. S. Juvenal, bispo na Italia, 377.
- 4 Quarta-feira.—Santa Monica, mãe de S. Agostinho, 388. S. Gotchardo, bispo de Hildesheim, 1038. S. Floriano, soldado e martyr, 292.
- 5 Quinta-feira.—S. Pio V, papa, 1572. Conversão de S. Agostinho, 387. Santo Angelo, carmelita e martyr na Sicilia, 1225.
- 6 Sexta-feira.—S. João Apostolo ante portam latinam. S. João Damasceno, doutor, 780.
- 7 Sabbado.—S. Estanislao, bispo de Cracovia e martyr, 1079.



Carta Encyclica

DO NOSSO SANTO PAPA PIO X

A todos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e aos outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica

PIO X, PAPA

Veneraveis Irmãos, saude e benção apostolica.

(Continuação)

Ora, os povos creem e professam que a Virgem Maria foi, desde o primeiro instante da sua conceição, preservada de toda a mancha: desde então, é necessario que elles admittam o peccado original, a rehabilitação da humanidade por Jesus Christo, o Evangelho e a Igreja e emfim a lei do soffrimento; em virtude do que

tudo o que ha de *racionalismo* e de *materialismo* no mundo é arrancado pela raiz e destruido, e resta á sabedoria christã a gloria de ter conservado e defendido a verdade.

Além disso, é uma perversidade commun aos inimigos da fé, sobreitudo na nossa época, repudiar e proclamar que é mistér repudiar todo o respeito e toda a obediencia para com a auctoridade da Igreja, ou mesmo para com todo o poder humano, com o pensamento que lhes será mais facil depois destruir a fé. E' esta a origem do *anarchismo*, doutrina a mais prejudicial e perniciosa que pode haver a toda a especie de ordem natural e sobrenatural. Ora, tal peste, por egual fatal á sociedade e ao nome christão, encontra a sua ruina no dogma da Immaculada Conceição de Maria, pela obrigação que impõe de reconhecer á Igreja um poder, deante do qual não sómente a vontade se tenha curvado, mas tambem o espirito; porque é pelo effeito duma submissão deste genero que o povo christão dirige este louvor á Virgem: *Vós sois toda bella, ó Maria, em vós não ha a mancha do peccado original* (31). E por isso se encontra justificado uma vez mais o que a Igreja affirma d'Ella, que «só Ella exterminou as heresias no mundo inteiro.»

Si a fé, como diz o Apostolo, não é outra cousa sinão o *fundamento das coisas a esperar* (32), facilmente se convirá que pelo facto de que a Immaculada Conceição de Maria confirma a nossa fé, por isso tambem Ella revive em nós a esperança; tanto mais que, si a Virgem foi isempta do peccado original, é porque devia ser a Mãe de Christo: ora, Ella foi Mãe de Christo afim de que as nossas almas pudessem reviver para a esperança.

E agora, para omittir aqui a caridade para com Deus, quem não encontraria na contemplação da Virgem Immaculada um estimulo para guardar religiosamente o preceito de Jesus Christo, aquelle que Elle declarou seu por excellencia: que nos amassemos uns aos outros, como Elle nos ama?

Um grande signal—é nestes termos que o apostolo S. João descreve uma visão divina, *um grande signal appareceu: Uma mulher, revestida do sol, tendo sob seus pés a lua, e em redor da sua cabeça uma corôa de duas estrellas* (33). Ora ninguem ignora que esta mulher significa a Virgem Maria que, sem destruir a sua integridade, gerou o nosso Chefe. E

o apostolo prosegue: *Tendo um fructo em seu seio, o parto arrancava-lhe grandes gritos e causava-lhe crueis dôres* (34). S. João viu, pois, a santissima Mãe de Deus no seio da eterna beatitude e todavia no trabalho dum sumptuoso parto. Que parto? O nosso certamente, que, retidos ainda neste exilio, temos necessidade de ser gerados no perfeito amor de Deus e na eterna felicidade. Quanto ás dôres do parto, marcam o ardor e amor com que Maria vela sobre nós do alto no céu, e trabalha, com infatigaveis orações, em levar á sua plenitude o numero dos eleitos.

E' Nosso desejo que todos os fieis se applicuem a adquirir esta virtude da caridade e aproveitem sobretudo para isso as festas extraordinarias que se vão celebrar em honra da Conceição Immaculada de Maria. Com que raiva, com que phrenesi, se não ataca hoje Jesus Christo e a religião que Elle fungou! Que perigo, pois, para um grande numero, perigo actual e decisivo, de se deixar arrastar das invasões do erro e perder a fé! E' por isso que *aquelle que pensa estar de pé deve acautelarse para não cair* (35). Mas dirijam tambem todos a Deus, com o apoio da Virgem, humildes e instantes préces, afim de que Elle traga ao caminho da verdade aquelles que tiveram a desgraça de se afastar d'elle; porque Nós sebemos por experiencia que a oração que brota da caridade e que se apoia na intercessão de Maria, nunca foi van.

(Continúa)

(31) Grad. Miss. in festo Imm. Concept.
(32) Hebr., XI, 1.
(33) Apoc., XII, 2.
(34) Apoc., XII, 2.
(35) I Cor., X, 12.

— « » —

Carta de S. Ex. Dom José

«Revd^{ma}. Sr. Vigario Padre Francisco Topp.—Não podendo, por falta de tempo, despedir-me pessoalmente, como era meu desejo, o faço por meio desta. Venho agradecer a V. Revd^{ma}. e a todos os seus parochianos todas as atenções de preciosa amizade com que sempre honraram-me.

Offereço em São Paulo os meus limitados prestimos.

Corytiba, 10 de Abril de 1904.—Dom José de Camargo Barros.»

CARTA PASTORAL

DE

Dom José de Camargo Barros

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica
Bispo eleito de São Paulo

AO CLERO E FIEIS DA DIOCESE DE CORYTIBA

Veneráveis Irmãos e dilectíssimos Filhos.

(Continuação)

De novo começam a chegar aos nossos ouvidos insistentes boatos de nossa transferencia para São Paulo. Andavamos então em visita pastoral. Os primeiros boatos alcançaram-nos em Jaguarihyva, de regresso a esta Capital. Algum tempo depois de nossa chegada, recebemos um officio do Exmo. e Rvmo. Senhor Dom Julio Tonti, dignissimo Nuncio Apostolico. Por este officio, S. Exa. Rvma. nos communicava que o Santo Padre Pio X, ratificando a resolução tomada por Leão XIII, accetando a proposta que do nosso nome lhe houvera feito a quasi totalidade dos Bispos da provincia ecclesiastica meridional nos escolhera para Bispo de São Paulo e que fazia insistencia para que não recusassemos tal nomeação.

Ouvi alguns trechos do referido officio: «Em conformidade com as instrucções da Santa Sé, verificada a morte do Bispo de São Paulo, dirigi aos Prelados da respectiva provincia ecclesiastica uma Circular, pedindo-lhes para indicarem os Ecclesiasticos que julgassem mais convenientes e idoneos para governarem a importante diocese vaga.

Os Bispos da provincia fizeram-se um dever de responder sollicitamente á minha Circular e na quasi totalidade recomendaram a pessoa de V. Exa., como aquella que de preferencia reunia em si os dotes exigidos no caso.

Apressei-me a transmittir os resumos das respostas dos Prelados da provincia ecclesiastica ao Santo Padre, aguardando a sua soberana decisão. No mez de Julho proximo passado (8) recebi um officio do Exmo. Cardeal Rampolla, no qual annunciava que o Santo Padre (o fallecido Pontifice Leão XIII), adherindo aos votos dos supranencionados Prelados, tinha escolhido V. Exa. como Bispo de São Paulo e encarregava-me de compilar o respectivo processo canonico.

Como a morte de Leão XIII seguiu quasi immediatamente a chegada da mencionada carta do Exmo. Cardeal Rampolla, julguei melhor esperar a eleição do novo Pontifice para interpellar a Santa Sé se o novo Papa ratificava, ou não, a resolução tomada pelo seu augusto e chorado Predecessor a respeito da Igreja vaga de São Paulo. Obtive immediata resposta que Pio X, successor de Leão XIII, ratificava completamente a escolha feita pelo seu augusto Predecessor e confiava que V. Exa., conformando-se com a pontificia determinação, teria accetado a transladação da diocese de Corytiba para aquella de São Paulo... Faça a V. Exa. esta communicação por meio da presente carta.

Não escaparão a V. Exa. Rvma. as circunstancias que me parecem fazer manifesta a Divina Vontade sobre a transladação de V. Exa. da Sé de Corytiba para a de São Paulo. Estas circunstancias são: 1º.) A indicação feita da pessoa de V. Exa. á Santa Sé para a Igreja de São Paulo pela quasi totalidade dos Bispos desta provincia ecclesiastica. 2º.) A escolha de V. Exa. para a Sé de S. Paulo, feita por dous Papas, isto é, o fallecido Leão XIII e o actual Pio X; o que é, de todo o ponto, extraordinario. 3º.) A insistencia que os dous Pontifices me têm imposto de fazer perante V. Ex. para que accete a transladação mencionada...».

Estaes ouvindo, queridos Filhos? Que hayamos de responder? Quem somos nós para resistirmos, já não dizemos ás ordens, mas a um legitimo e justo desejo do Santo Padre? Que deviamos fazer nós que de tantas consolações temos usufruido na pratica da obediencia a nossos superiores? Porque haviamos ainda de relictar nós que, poucos dias antes, tinhámos lido em São Gregorio estes aureos conselhos: «quanto o homem não é capaz de discutir e investigar os juizos divinos, tanto deve a elles curvar a cerviz de sua vontade. E porque o homem ignora de que forma dispõe a Providencia em relação ao cargo que lhe é dado, por isso não deve ser atrevido em pedir, nem contumaz em recusal-o?»

(Continúa)

(8) De 1908.

Capella do Estreito

Registramos, summamente agradecidos, o convite que recebemos do nosso amigo e favorecedor sr. coronel Francisco de Borja Conceição, para assistirmos, no dia 3 do corrente, ás 10 horas, ao acto solemne da inauguração da nova capella no Estreito.

A *Verdade* far-se-ha representar n'esse acto.

—«»—

HARPIAS

Na faina de accusar, sem ter a minima preocupação em apurar a verdade, cujo nome vive a desvirtuar no alto de sua folha, o orgão *anti-jesuita* narra ao seu modo, condemnando, um facto que teve por inconsciente protogonista um filhinho de distincto cidadão, insuspeito aos redactores da *Verdade*.

O menino, ainda bem creança, sahido do aconchego do lar paterno, poucos dias após a sua entrada no collegio das Irmans da Divina Providencia sentio saudades de seus paes e fugio do collegio.

Dando-se pela falta do pequeno, duas Irmans, bastante acabrunhadas pela insciencia do destino da creança confiada á sua guarda, sahiram em sua procura e felizmente o encontraram no trapiche da praça.

O que queriam os redactores da *Verdade* que as zelosas Irmans fizessem?

De certo não era licito que ellas, responsaveis pelo pequenito, o deixassem alli e por isso, com o carinho com que sem-

pre o trataram, levaram no para o collegio, sendo o procedimento d'ellas elogiado pelos distinctos progenitores da creança que bem sabem o modo porque as Irmans tratavam de seu filhinho.

Este alli era querido como um filho, e viadas as saudades com a continua solidude das Irmans que a toda hora lhe fereciam carinhos que amenissem a ausencia do lar, de modo que até para l' para assistir ás aulas o pequeno recelava doces, fructas etc.

Esta é a verdade, que pode ser repetida pelo distincto pae da creança, insuspeito como dissemos, aos redactores da *Verdade*.

—«»—

PARTIDADe D. José de Camargo Barros
de Corytiba a S. Paulo

1—DESPEDIDA DE CORYTIBA

Desde 7 horas da manhã de 14 do corrente, que os salões da gare começaram a se tornar pequenos para conter o numero elevado de pessoas que pressurosamente corriam a occupar lugar, donde lograssem apresentar suas despedidas e seus testemunhos de amizade ao benemerito Prelado; a administração da estrada de ferro, porém, resolveu abrir, amplamente todas as portas que pudessem franquear a entrada á plata-forma da estação, e assim, em um momento, ella foi occupada pelos representantes de todas as classes sociaes.

Dentre a multidão ali agglomerada, distinguiram-se: dr. Vicente Machado, presidente do Estado; general Bormann, comandante do districto; dr. Candido de Abreu, deputado federal, drs. Bemvinda Amaral, Bevilaqua, Oliveira Portes, desembargadores; dr. Gutierrez, director da estrada de ferro; Caetano Munhoz, delegado fiscal; Brasilino Moura, Cicero Marques, Romario Martins, deputados estaduais; dr. Albuquerque Maranhão, chefe de policia; dr. Bertoni, consul austriaco; Emilio Baerech, consul allemão; monsenhor Alberto Gonçalves senador; professores do seminario e seminaristas; frades franciscanos e muitos padres; representantes dos jornaes; commissões de senhoras, representando o Apostolado, a associação das Damas de Caridade, do Pão de S. Antonio; representantes de todas as conferencias de S. Vicente de Paulo, das irmandades, dos collegios etc. etc.

Eram 8 horas, quando approximou-se o carro que conduzia S. Ex. Revdmo., acompanhado do sr. Governador do Bispado, monsenhor Celso e seu secretario.

A multidão cercou S. Exa. n'um phrenesi em que se traduzia a emoção que elle empolgava; todos disputavam a honra de curvar o joelho para beijar o anel do amado Pastor e receber sua benção.

S. Exa., pallido pela commoção desta despedida tão dolorosa ao seu coração, e certamente, tambem pelas eloquentes palavras de amor e saudade que S. Exa. via no semblante dos seus filhos dilectos, de cujas faces deslisava o pranto, ia lenta-

mente caminhando para a plata-forma da estação rompendo a custo a multidão. Ahi chegado S. Exa. Revd^{ma}. recebeu as homenagens do Sr. Presidente do Estado e seus secretarios, do Sr. General comandante do Districto e seu ajudante de ordens, e de todo o mundo official.

Soara o primeiro signal para a partida do trem, o Sr. Presidente do Estado abraçou a S. Exa. Revd^{ma}., para quem teve palavras repassadas de commoção, as quaes foram retribuidas com sentimentos eguaes e com os votos de felicidade pessoal e do Estado que S. Exa. representa, como seu supremo magistrado. Embarcando S. Exa. Revd^{ma}., foi o wagon tomado de assalto pelas pessoas presentes e que ainda não tinham podido approximar-se de S. Exa.: era forçoso demorar a partida do trem. Foi então adoptado o alvitre de correr as vidraças do vasto carro, afim de que S. Exa., percorrendo-o de um extremo a outro podesse attenuar com a sua benção aquella saudade tão intensa.

Muitas vezes S. Exa. fez esse percurso; o seu annel, já sagrado pela liturgia catholica, foi unguido com o orvalho do pranto de creanças e de velhos, de homens e de mulheres, derramado com tão sincero sentimento, que S. Exa. já não podendo supportar a commoção que o subjogava, deixou pender a cabeça e deu expansão a todo o oceano de ternura que lhe afogava a alma...

Poz-se o trem em movimento. Uma banda de musica militar fez ouvir as suas harmonias; porém, supplantando essas harmonias, elevava-se mais alta, mais santa, a harmonia das lagrimas do saudoso e amado pastor, casando-se com aquellas que derramava a saudade de todo o seu rebanho.

Em silencio, todos os que acompanhavam S. Exa., curvavam-se áquella dôr tão sagrada e tão sincera.

Mas, ainda não estavam terminadas as grandes emoções d'aquelle memoravel dia. Approximavamo-nos do Cajurú; S. Exa. quiz contemplar aquella bello monumento á Caridade que ali surgiu, sem estardalhaço, sem *reclames*, em segredo quasi, com a calma com que nas hastes surgem as flores perfumosas e bellas que nos encantam a vista, attestando o zelo e a fecundidade de sua administração: o Azylo de Orphãos, sob a direcção das Irmãs de S. José.

Da nevão da manhã surgia o bello edificio, tão singelo e tão magestoso; á sua frente, alinhadas, como uma companhia de guerra que aguardasse revista, viam-se as dignas Irmãs e todas as meninas desamparadas que ali encontraram lar, affecto, carinho e instrucção. Essas é que poderão dizer porque é que Nosso Senhor quiz que os que o seguissem deixassem todas as alegrias, todos os confortos que o mundo pôde proporcionar. Mas, o trem enfrenta com aquella guarda avançada da caridade christã; não se ouve soarem os clarins, nem o tinir das espadas; vêm-se os joelhos dobrarem-se, as mãos cruzarem-se sobre o peito, a fronte tocar o pó da estrada, na attitude submissa de filhas que supplicam a benção de um Pae. E S.

Exa., em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, as abençoou entre soluços. Corityba vae desapparecendo ao fundo d'esse quadro empolgante.

(Da Estrella).

2—RECEPÇÃO EM SANTOS

A's 7 horas do dia 16 do corrente, entrou o vapor *Guasca* que levou S. Exa. Rvdma. de Paranaguá a Santos no canal desse porto, onde lhe vieram ao encontro duas lanchas a vapor da alfandega, postas á disposição dos membros da comitiva, monsenhor Manuel Vicente, vigario capitular, arcediago Francisco de Paula Rodriguez, membros de cabido e clero, o pae do sr. bispo, representantes da imprensa, diversas commissões etc. As lanchas acompanharam o vapor até ao ancoradouro, onde, depois das visitas da saude e policia, atracaram junto ao vapor. Tendo as commissões e representantes da imprensa cumprimentado a bordo o sr. bispo, Dom José desceu para a lancha *Roberto de Vasconcellos*, sentando-se alli em um sofá, tendo á sua direita o vigario capitular e á esquerda o seu pae, sr. João Baptista de Camargo Barros.

A's 9 horas e 45 minutos a lancha fundeava em frente ao caes, sendo queimada uma bateria de vinte e um tiros. Ouviram-se então unisonas aclamações da grande massa popular que alli se acotovelava e o hymno nacional pela banda de musica dos salesianos. Assim que o sr. bispo pôz o pé em terra, o monsenhor Manuel Vicente em breve, porém, eloquente discurso, deu as boas vindas a S. Exa. em nome do cabido, clero e fieis da diocese paulopolitana, seguindo-se com a palavra o sr. dr. Victor Emmanuel de Camargo, cujo discurso foi interrompido por freneticos vivas ao sr. Bispo, á religião catholica e ao seu chefe.

Estavam presentes entre muitos outros: os drs. Primitivo de Castro e Luiz Porto, juizes das duas varas da comarca; dr. Norberto Adelino, promotor publico; delegado de policia; commandante capitão Julio de Vasconcellos e mais officiaes; representantes de mais de 30 associações e irmandades, da imprensa etc. etc.

Do caes partiram todos a pé, precedidos pela banda de musica dos salesianos, acompanhando o sr. Bispo até á matriz, sendo queimadas muitas gyrandolas de foguetes.

Em frente á matriz estavam formadas, em alas, os alumnos e alumnas de muitas escolas e collegios que cobriam de flôres, entre muitos vivas, o sr. Bispo, que, entrado na igreja e sentado em um faldstorio, agradeceu ao povo santista a expositanea manifestação que lhe era feita, dizendo que não tinha expesões para manifestar o seu reconhecimento para com esse povo generoso e de tradições nobilissimas.

Depois de ligeiro descanço, seguiu-se um lauto almoço, servido pelo hotel internacional. Ao champagne falou primeiramente o sr. vigario capitular, que, em nome da diocese paulista, deu as boas vindas ao sr. Bispo; em seguida o sr. archediago dr.

Paula Rodriguez em nome do cabido; o reitor do seminario em nome daquela casa; o vigario de Santa Cecilia em nome do sr. conego Duarte Leopoldo, bispo eleito de Corityba. Por ultimo fallou o sr. Bispo diocesano, agradecendo a todos os brindes, principalmente o ultimo, que sensibilizou o seu coração ferido pela separação dolorosa dos seus antigos diocesanos.

A's 2 horas da tarde o sr. Bispo seguiu, de carro, para a Santa Casa de Misericordia, em companhia de varios sacerdotes, visitando todas as dependencias d'aquelle sumptuoso edificio, e em seguida para a estação da São Paulo Railway, a qual estava apinhada de povo, vendo-se alli muitas familias e representantes de todas as classes, tocando as bandas dos salesianos e dos bombeiros municipaes de Santos. O sr. Bispo foi cumprimentado pelo intendente dr. Galvão Carvalhal, presidente da camara Narciso de Andrade, vereadores da camara etc.

A' hora da partida do trem especial, foram erguidos vivas ao sr. Bispo que agradeceu a manifestação do povo e lhe lançou sua benção.

3—RECEPÇÃO EM S. PAULO

A's 5 horas e 15 minutos parava o trem na estação da Luz, na cidade de S. Paulo. E' impossivel descrever o entusiasmo que se apoderou, então, da grande massa popular que se notava na gare, rompendo em vivas ao novo bispo de S. Paulo. As bandas da musica da força policial e do orphanato Christovam Colombo executaram o hymno e foi ouvida uma unisona e prolongada salva de palmas. Alli se achavam, entre aquella multidão as alumnas da Casa Pia, Circulo de S. José, uniformizadas, e commissões de todas as associações religiosas com seus distinctivos e os respectivos estandartes.

Logo ao desembarcar, S. Exa. foi cumprimentado pelo capitão Pedro Arbues, em nome do presidente do Estado, major José Bento, em nome do sr. chefe de policia e pelas commissões.

Ao som dos vivas e do hymno nacional, organisou-se um prestito, precedido dos estandartes e das bandas de musica. Em frente do seminario episcopal era extraordinaria a agglomeração de pessoas. Depois de uma visita na capella, S. Exa. sentou-se na sala do reitor, em um sofá, tendo ao seu lado sua mãe e seu pae, recebendo até ás 7 horas da noite, cumprimentos de muitas senhoras e cavalheiros, que foram beijar-lhe o annel episcopal.

A's 7 horas foi servido na vasta sala do reitorio o banquete offerecido ao sr. Bispo pelo reitor e corpo docente. Servido o champagne, fallaram muitos senhores, saudando o prelado e protestando obediencia e respeito. Finalmente falou o sr. Dom José, agradecendo um por um aos brindes que lhe foram feitos e consubstanciando todas as saudações na pessoa do chefe da Igreja Catholica, o papa Pio X, a quem ergueu o brinde de honra, que foi correspondido por todos os circumstantes com uma demorada salva de palmas.

A's 8 horas e meia da noite terminava

o banquete e com elle as festas realisadas para a recepção do novo bispo.

A' noite illuminaram as suas fachadas o seminario, palacio episcopal, cathedral e as principaes egrejas.

No dia 19 Dom José seguiu para o Rio. A sua recepção foi muito concorrida, comparecendo o arcebispo D. Joaquim Arcoverde e representantes do cabido. No dia seguinte prestou D. José ao arcebispo, com o ceremonial canonico, o devido juramento, subindo depois para Petropolis afim de cumprimentar o Nuncio Apostolico D. Julio Tonti. Voltou no sabbado a S. Paulo, tomando posse do bispado no domingo.

—«»—

Retrato de Dom José de Camargo Barros

Como prova de sua amizade a todo o povo de Santa Catharina, S. Exa. Dom José de Camargo Barros, presenteou a sacristia da igreja matriz desta capital, futura cathedral de Santa Catharina, com seu retrato, em ponto grande, que será inaugurado brevemente.

—«»—

Passou a 28 do corrente mais um anniversario natalicio do nosso digno conterraneo sr. José Silveira da Veiga.

A *Verdade* congratula-se com o seu digno favorecedor, enviando, por tão grato motivo, affectuosas saudações e votos sinceros pela sua felicidade.

—«»—

REVISTA DA SEMANA

FLORIANOPOLIS.—A bordo do *Victoria*, no domingo, chegou da capital federal o illustre senador Hercilio Luz, recebido festivamente pelo sr. vice-governador do Estado e muitos amigos.

—Foi assassinado pelos bugres, na serada de Espigão na estrada geral que vai daqui a Lages, o cidadão Pedro Padilha.

—Seguiu para Massiambú, afim de iniciar os estudos de prolongamento da estrada de ferro Thereza Christina até áquelle porto, o engenheiro dr. Marcellino Ramos da Silva.

—A lancha a vapor *Sara*, que estava aos serviços da alfandega, foi adquirida pelo ministro da guerra para o serviço da guarnição neste porto, tomando, proposta do sr. commandante, o nome de General Bormann.

—Foi muito concorrida a Missa mandada celebrar nesta Matriz, por alguns amigos, pela alma do dinstinto medico dr. Urbano da Motta, fallecido na semana passada na cidade da Laguna.

—Encerrou-se no dia 22 a 1ª sessão deste anno do Conselho Municipal de Florianopolis.

RIO, 22.—Chegou o coronel Placido de Castro, recebido com uma salva de 21 tiros e aclamado delirantemente pela grande massa popular. Foi hoje a Petropolis cumprimentar o sr. presidente da Republica.

—Falleceu repentinamente o general Jorge Diniz Santiago.

—A fome nos Estados da Parahyba, do Ceará e Rio Grande do Norte cresce assombrosamente. Os famintos estão commettendo desordens. O ministro da viação fretou tres vapores afim de transportar para varios pontos do sul os famintos. O

governo federal já poz á disposição dos governadores dos Estados flagellados as quantias necessarias para o soccorro das victimas da secca. A commissão do Club dos Reporters deliberou abrir em todos os jornaes uma subscripção permanente, promover uma kermesse de flôres e espectaculos em todos os theatros em beneficio das mesmas victimas.

—O sr. ministro da guerra expediu rigorosas ordens para que os corpos estacionados no Amazonas fiquem promptos a marchar ao encontro dos peruanos que invadem o territorio brasileiro. O batalhão 33º de infantaria já seguiu para Manaus.

—26. As sessões preparatorias do Congresso Nacional começarão amanhã. Consta, diz o *Correio do Povo*, que o assumpto das primeiras discussões será a redução dos direitos aduaneiros feita a favor dos Estados Unidos da America do Norte, ROMA, 26.—Chegou aqui em visita o presidente Emilio Loubet.

—«»—

MEZ DE MARIA

Hoje ás 5 1/2 horas da tarde, começa, na Igreja Matriz, a commemoração do Mez de Maria.

Como nos annos anteriores, a musica do coro acha-se a cargo e sob a direcção competente da Exma. Snr. D. Conceição Freitas, auxiliada pelas suas dignas companheiras.

—«»—

JORNAL DO BRASIL

Festejou mais um anniversario, a 12 do corrente, o nosso illustrado collega, cujo titulo epigrapha estas linhas.

Apresentamos ao digno e popular orgão da imprensa fluminense, que tão justa nomeada tem alcançado, as nossas calorosas saudações.

—«»—

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo.—Missas ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz, ás 8 1/2 em S. Francisco, no Menino Deus, no Parto e nas capellas de S. Sebastião e do collegio Coroção de Jesus, ás 10 horas na matriz.

A's 5 1/2 da tarde Mez de Maria com benção do SS. Sacramento na Matriz.

Terça-feira.—Missa de S. Antonio ás 8 horas na Matriz.

A's 10 horas inauguração da nova capella no Estreito.

Sexta-feira.—Missa do Sagrado Coração de Jesus com communhão reparadora ás 8 horas na Matriz, e Missa do Senhor dos Passos no Menino Deus.

Sabbado.—Missa de N. S. das Dôres ás 8 horas na Matriz.

Mez de Maria—todos os dias ás 5 1/2 da tarde na Matriz.

Catecismo para meninos—no domingo, na terça de Santa-feira ás 4 1/2 da tarde na Matriz.

—«»—

VISITAS

Tivemos o grande prazer de abraçar os amigos prezados, os distinctos padres Frederico Tombrock, vigario do Braço do Norte e Francisco Chylinski, coadjutor do Tubarão.

LASSA

Assim se chama a capital do Tibet, na Asia Central. Sabe-se bem que esta cidade era, até agora, absolutamente inacessivel aos estrangeiros. O Dalai Lama, o summo pontifice buddhista dos tibetanos, nunca permittira o ingresso a algum europeu naquelle estranho logar. Só mui recentemente, um emissario do Governo da India, o senhor Pundit Chandra Dass e um representante do Governo Russo, o senhor Tsybikow, tinham sido admittidos áquelle santuario pagão e nos deram algumas interessantes informações sobre aquella cidade singular. Todavia, nem elles foram os primeiros a transpassar as fronteiras prohibidas, como agora se chega a saber por meio da expedição ingleza ao Tibet, sob o commando do celebre capitão Younghusband. Foram dous missionarios catholicos, os padres francezes Hue e Gabet que, no principio do seculo passado, penetraram na cidade de Lassa, fazendo mesmo um certo numero de conversões entre os buddhistas. Porém, mais tarde, os missionarios foram expulsos e mais de vinte neoconvertidos soffreram o martyrio por sua fé. São os missionarios catholicos os unicos que executam a ordem do divino Mestre: *Euntes in mundum universum praedicate omni creaturae!*

(Do Estandarte Catholico).

—«»—

MERCADO MUNICIPAL

Media dos preços, por quanto foram vendidos os seguintes generos durante a semana de 23 a 30.

Assucar (15 kilos)	4\$200
Alhos (cento)	5\$000
Aguardente (medida)	\$750
Arros pilado	4\$500
Banha (kilo)	\$640
Batata ingleza (80 litros)	8\$000
Cebolas (restea)	\$800
Café (15 kilos)	8\$000
Carne verde (kilo) 400 rs. á	\$600
Costellas (uma)	1\$200
Farinha (Barreiros 80 litros)	10\$000
« (outros logares 80 litros)	7\$000
Feijão (80 litros)	10\$000
Fumo em corda (15 kilos)	24\$000
Farinha de milho (80 litros)	5\$000
Linguiça (kilo)	\$800
Milho (80 litros)	4\$000
Manteiga (kilo)	4\$000
Ovos (duzia)	\$460
Gallinhas (uma)	1\$000
Frangos (um)	\$700
Polvilho (50 kilos)	7\$000
Queijos (15 kilos)	22\$000
Toucinho (15 kilos)	8\$000
Lenha (cento)	\$500
Vélas (duzia)	\$540

—«»—

Sociedade de S. Vicente de Paulo
CONFERENCIA DE S. JOSE

Sessão—Quinta-feira ás 6 1/2 horas da tarde.